

# Differences in Labour Market Integration of Refugees in European Countries

Asya Pisarevskaya

*PhD candidate in Sociology and Methodology of Social Research at the University of Milan and University of Turin, Italy. Her current research interests focus on integration policies for refugees, labour market performance and comparative methodology. The title of her dissertation is "Role of Policy Configurations in Labour Market Integration of Humanitarian Migrants".*

## Abstract

There is insufficient research on the question: why are refugees better integrated in some countries than in others? In addition, there are few comparative studies describing differences in integration outcomes of refugees. This article investigates economic integration across eight European countries, in the year 2008, through the indicators of employment, quality of jobs and overqualification. None of the countries studied demonstrated a high level of economic integration of refugees. In Greece refugee employment opportunities were almost equal to those of natives, but the quality of employment and overqualification rates were much worse. On the contrary, in the UK, the chances of getting a "good job" and rates of skill mismatch are similar, but the probability of refugees finding employment is much lower. Other countries revealed moderate disadvantages for refugees in the labour market, with Norway as a positive outlier. The reasons for these disparities may lie in the variations between types of welfare states, but further research is needed.

## Resumo

### *Diferenças na Integração de Refugiados no Mercado Laboral de Países Europeus*

*Não existe investigação suficiente sobre a questão: porque é que os refugiados são mais bem integrados nalguns países do que noutros? Além disso, existem poucos estudos comparativos que descrevam as diferenças dos resultados da integração dos migrantes humanitários. Este artigo investiga a integração económica em oito países europeus, em 2008, através de indicadores como o emprego, a qualidade dos trabalhos e a sobrequalificação. Nenhum país demonstrou um nível elevado de integração económica desses migrantes. Na Grécia, as suas oportunidades de emprego são quase iguais às dos nacionais, mas a qualidade do emprego e as taxas de sobrequalificação são muito piores. Pelo contrário, no Reino Unido, as probabilidades de se conseguir um "bom emprego" e de acordo com as suas competências são semelhantes, mas a probabilidade de encontrarem um trabalho é bastante menor. Outros países revelaram desvantagens moderadas no mercado de trabalho para os refugiados, com a Noruega a destacar-se pela positiva. As razões para estas disparidades podem residir nas variações entre os diferentes tipos de estados sociais, mas será necessária mais investigação para conformar esta hipótese.*